

VI FÓRUM SOCIAL PALMELA

Portugal 2020: que oportunidades para um crescimento inclusivo?

As práticas e as experiências inspiradoras

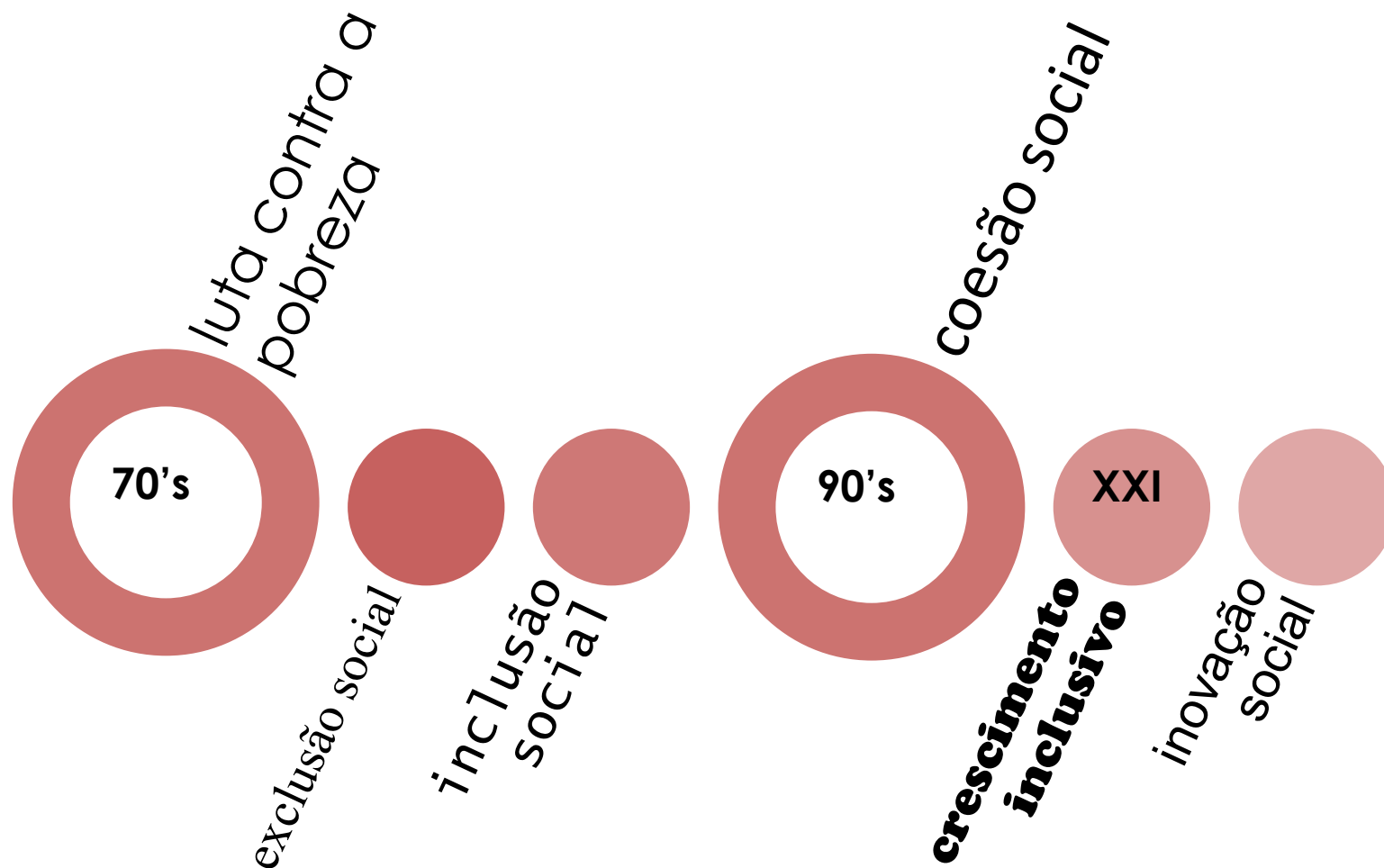
Carlota Quintão

13 de novembro
Biblioteca Municipal de Palmela



ASSOCIAÇÃO PARA O
EMPREENDEORISMO SOCIAL
E A SUSTENTABILIDADE DO
TERCEIRO SECTOR

EUROPA 2020. DESAFIOS ESTRUTURAIS VERSUS NOVAS/VELHAS PROMESSAS



OPORTUNIDADES

- A prioridade política da inclusão e inovação social. As novas/velhas promessas...
- A visibilidade sem precedente na história da economia social e do empreendedorismo social.



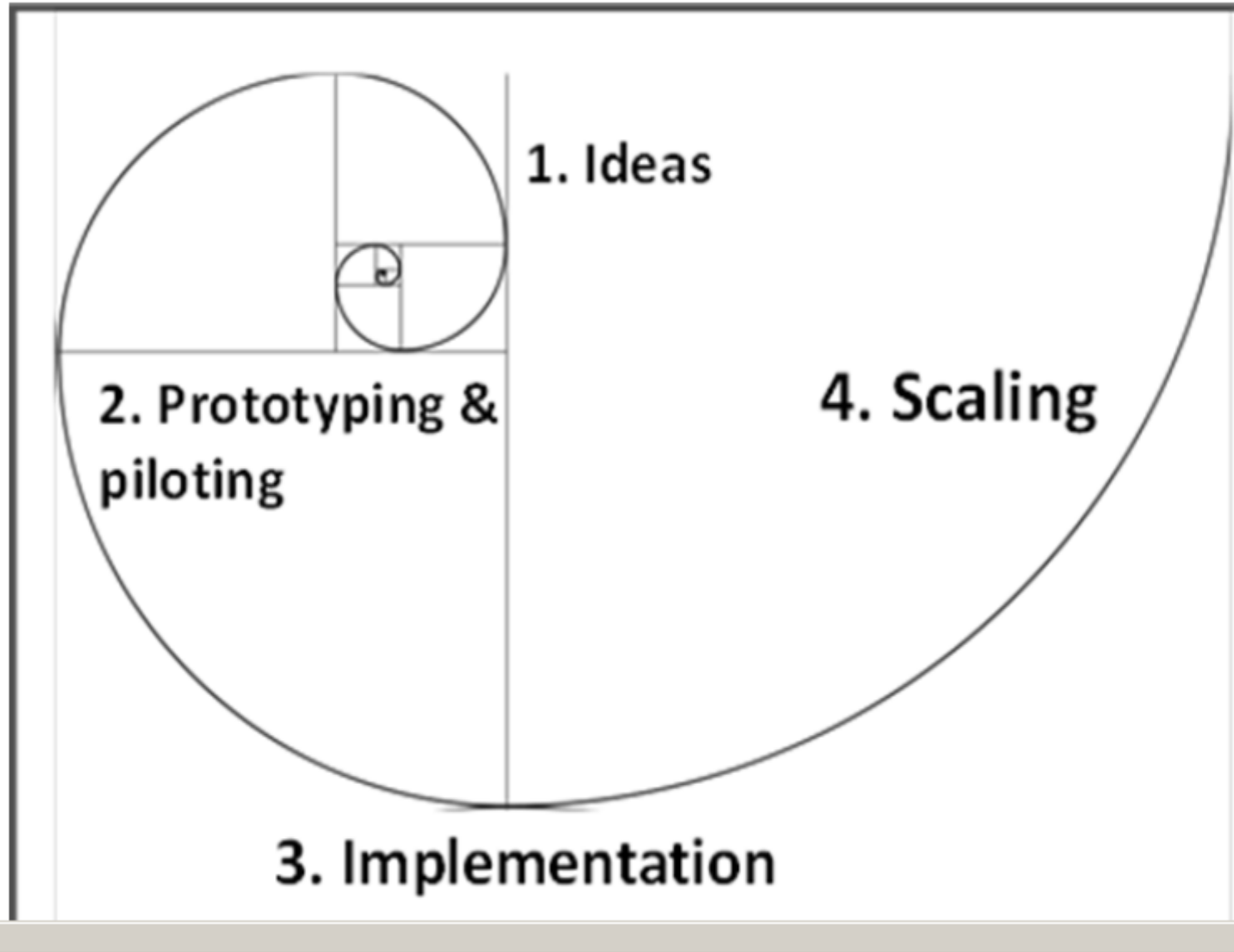
2010-2020. UM PASSO EM FRENTE NA CONSCIÊNCIA COLECTIVA FACE AOS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE?

Emergência de iniciativas e experiências revolucionárias (associativismo em sentido lato)	Institucionalização em ramos jurídicos Associativismo Cooperativismo Mutualismo	Instrumentalização Isomorfismo institucional (perda princípios próprios e aproximação do Estado ou Mercado)	Renovação Sustentabilidade? Instrumentalização pelo mercado?
XIX	XX	Pós 2ª Grande Guerra	XXI

AMEAÇAS

- A tendência de retracção do papel do Estado no financiamento das políticas sociais e o apelo do mercado e do papel das famílias na resposta às necessidades sociais
- Instrumentalização/isomorfismo com as lógicas de mercado
- O potencial e o efeito de moda da inovação social...

The spiral model of social innovation showing the four stages⁹





Investigação & Desenvolvimento




Investigação
Estudos sociais
Organização de
eventos científicos,
debates e workshops

Trabalho em rede e parceria ao nível nacional e europeu



Consultoria
Formação à medida
Avaliação





EMPREENDEORISMO
SOCIAL EM PORTUGAL

E-BOOK

com videos vinculados ao youtube (9,8MB)

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia



**OR
EN**

Observatório
Nacional
de Inovação e
Conhecimento



<http://www.empsoc.net/>

Tipo de inovação	Dimensões de análise	Subdimensões de análise	Descritivo
Inovação social modelos de intervenção	Processo	Trabalhar <i>com</i> e em rede	<p>Princípios norteadores das iniciativas/projetos</p> <hr/> <p>Integração e coerência entre áreas de intervenção privilegiadas</p> <hr/> <p>Partilha efetiva de tarefas e responsabilidades entre diferentes atores institucionais em prol do bem-estar social e do desenvolvimento socioprofissional e territorial</p> <hr/> <p>Metodologias utilizadas no diagnóstico, na capacitação, na procura de soluções (coletivas e/ou individuais), no acompanhamento, monitorização e na avaliação das iniciativas/projectos</p>
	Produto ou resultados	Escala	Diversidade de públicos-alvo e actividades
		Alcance	Resultados materiais/tangíveis (negócios criados, áreas de atuação, potenciação de recursos locais)
			Resultados imateriais/intangíveis (sentimentos de confiança, identificação com as iniciativas/projetos)
Replicabilidade	Possibilidades de adaptação das práticas implementadas no âmbito das iniciativas/projetos noutros locais e/ou noutras organizações		
Inovação organizacional modelos de gestão	Democracia cooperação e viabilidade económica e eficiência	Modelos organizacionais	Estilos de direção e liderança de topo e intermédia
			Tipos de gestão (estratégica, operacional)
			Práticas de gestão dos recursos humanos
			Diversidade de recursos financeiros e modalidades de articulação entre serviços sociais e serviços comerciais
Organização do trabalho	Modalidades de coordenação e trabalho em equipa		
Governança e capital social	Tipos de cultura organizacional		
	Práticas de cooperação e de comunicação interna		
Configurações de redes de relações: parcerias, redes e outros <i>stakeholders</i>			
Práticas de governança e prestação de contas interna e externa			

Estudos de caso de OTS com maior perfil de empreendedorismo social

<i>Casa de Trabalho</i>	1940	Fundação / IPSS, Utilidade Pública	34 trabalhadores	Lar, educação, formação e lazer e atividades de tempos livres. “Residência” de autonomização. Tipografia, posto de combustível e cozinha industrial	Crianças e jovens do sexo masculino e famílias
<i>CEERDL</i>	1976	Cooperativa de Solidariedade Social / IPSS, Utilidade Pública	86 trabalhadores 1644 cooperantes dos quais 58 são trabalhadores	Educação, reabilitação e formação profissional, saúde, lazer e “Residência” de autonomização. Piscina, refeitório, lavandaria, floricultura e jardinagem	Crianças, jovens e adultos portadores de necessidades especiais (deficiência física e mental) e respetivas famílias e pessoas em situação de pobreza

<http://justicaparatodos.net/>

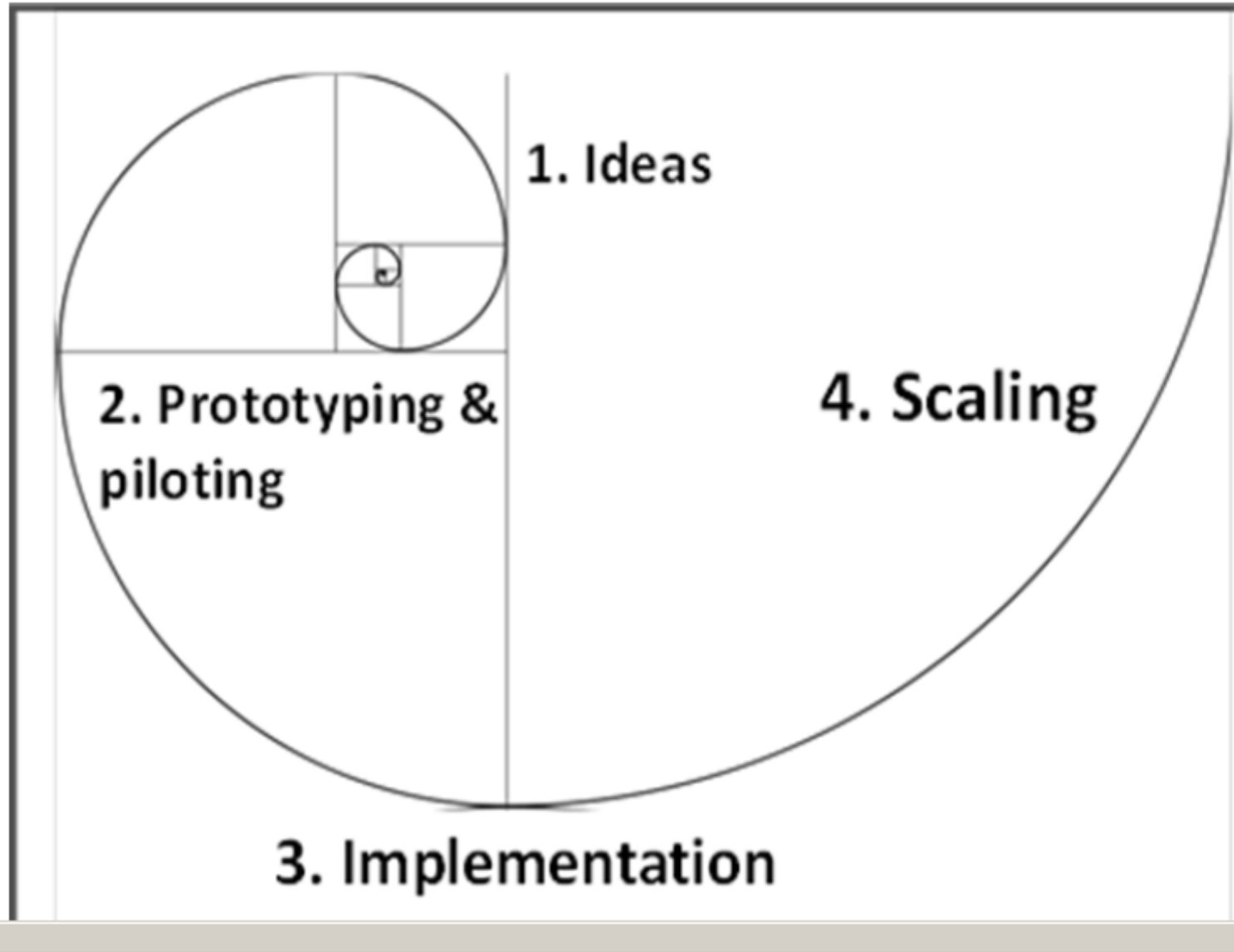
Justiça para tod@s



Programa de promoção dos valores democráticos através da educação para a Justiça e para o Direito das jovens gerações.



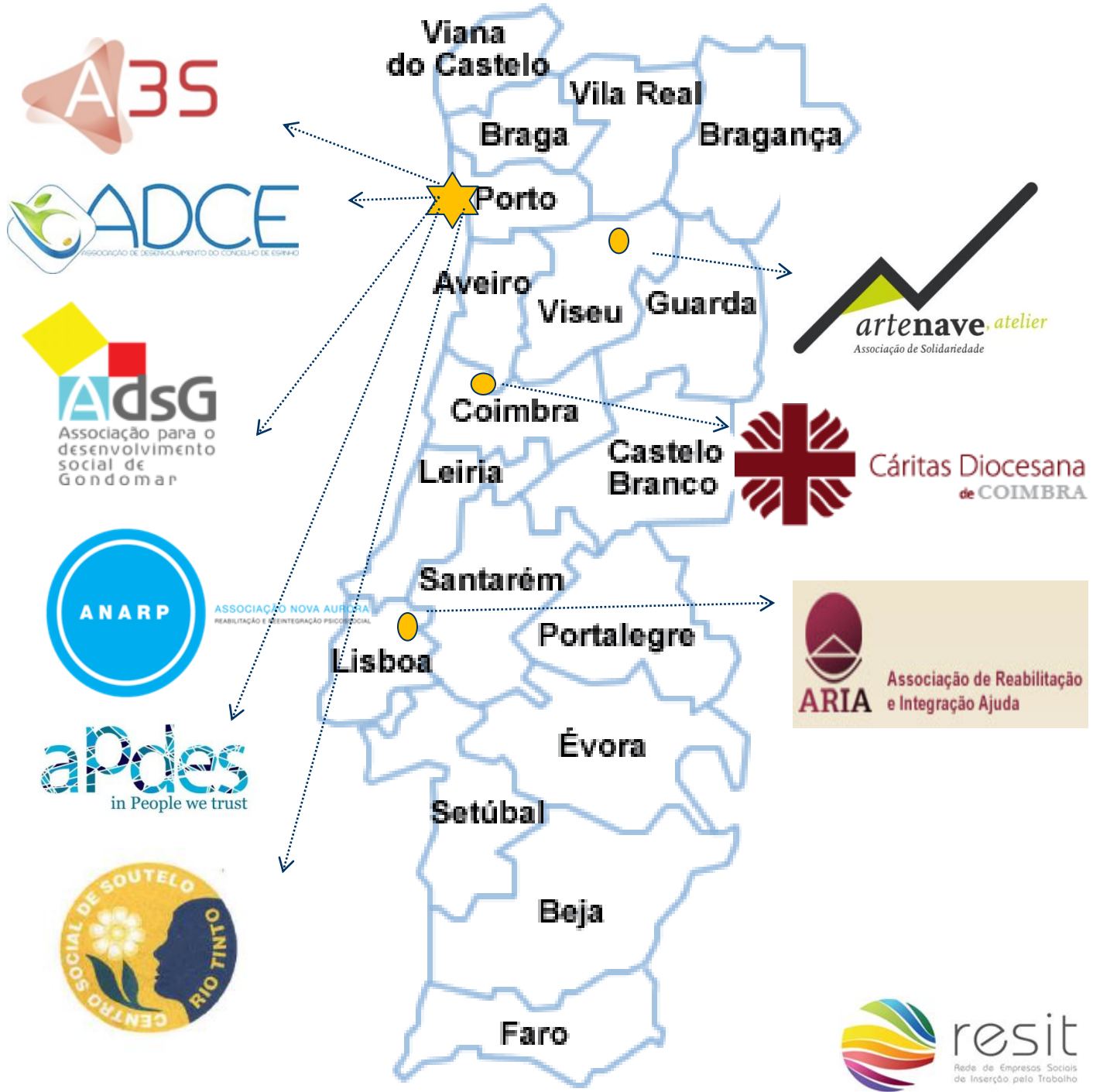
The spiral model of social innovation showing the four stages⁹



<https://www.facebook.com/resitportugal>

The screenshot displays the Facebook interface for the RESIT profile. At the top, the browser address bar shows the URL <https://www.facebook.com/resitportugal>. The Facebook navigation bar includes the logo, login fields for "E-mail ou telefone" and "Palavra-passe", and a "Iniciar sessão" button. The profile header features the RESIT logo, a cover photo with the text "resit Rede de Empresas Sociais de Inserção pelo Trabalho", and a "Criar Página" button. The main content area shows a post from RESIT: "RESIT partilhou o estado de ENSIE. 3/9" with a photo of a session in Dublin, Ireland. The left sidebar contains sections for "PESSOAS" (154 gostos) and "SOBRE". The Windows taskbar at the bottom shows the system tray with the date 12-11-2014 and time 11:58.

Parceiros



O percurso da



resit
Rede de Empresas Sociais
de Inserção pelo Trabalho



1º Encontro
Nacional de
Empresas de
Inserção
LISBOA

Desafios à
Inserção:
Resistências
e
Estratégias
PORTO

Visão estratégica

Empoderar as populações vulneráveis e qualificar e legitimar o papel das OES/ES como parceiro social chave para a elaboração de políticas públicas e para a construção de soluções de inclusão social e desenvolvimento sustentável

● Capacitar as pessoas vulneráveis para a participação cívica e fazer ouvir a sua VOZ

● Reforçar a sustentabilidade das OES/ES para a consolidação de efectivos modelos de organização económica e social pautados pelo seu ideário de princípios e valores distintivo

+

Legitimar e qualificar as OES/ES como actores políticos e portadores da VOZ dos mais vulneráveis

● Soluções eficazes e duradouras de inserção socioprofissional de pessoas vulneráveis contribuindo para a transformação e sustentabilidade dos modelos de desenvolvimento (inovação social/impactes):

- Justiça e coesão social
- Democracia participativa
- Sustentabilidade económica e ambiental

Objectivos e projectos 2014-2020

Eixo 1

Eficácia na inserção profissional de públicos vulneráveis e reforço da sustentabilidade das OES/ES

- Desenvolver e implementar metodologias eficazes de inserção profissional
- Reforçar a qualificação das funções de gestão e produção das EI

Projectos em curso

Em desenvolvimento

PIAIE (IOD) ARTENAVE
Artenave – Cidadania e Emprego
Grundtvig Parcerias – OCNP
ERASMUS+

Eixo 2

Capacitação institucional e trabalho em rede nacional e internacional

- Alargar a RESIT e constituir uma estrutura técnica e administrativa

PROGRESS + Europe4all
“Europa dos Cidadãos”

Objectivos e projectos 2014-2020

Eixo 2

Capacitação institucional e trabalho em rede nacional e internacional

- Aprofundar a articulação e participação entre a RESIT, a ENSIE e os seus membros
- Criar parcerias com sector público, autarquias e empresas privadas em estratégias e projectos de emprego e inclusão

**Grundtvig Parcerias – OCNP
PROGRESS + Europe4all**

*ERASMUS+
“Europa dos Cidadãos”*

Eixo 3

Dar voz aos trabalhadores e às OES/ES participando nos processos políticos ao nível nacional e Europeu

PROGRESS + Europe4all
Balanço Social

Fundação da Juventude
Casa da Companhia
Rua das Flores, 69 | Gabinete 6
4050-265 Porto

Telm. 91 662 77 33

associacao3s@gmail.com

www.a-3s.org

facebook



ASSOCIAÇÃO PARA O
EMPREENDEORISMO SOCIAL
E A SUSTENTABILIDADE DO
TERCEIRO SECTOR